



Anderson Marques

Nascido a 09 de julho de 1991, **Anderson Marques** é cearense e concluiu o ensino fundamental e médio em escola pública (Colégio Jenny Gomes, 2008). cursou Letras inglês (UFC, 2011.2) e é atualmente estudante do curso de bacharelado em Dança na UFC. Artista do corpo, ator, pesquisador e produtor cultural de Fortaleza CE, com atuação profissional no segmento da cultura desde 2016. Trabalha como ator de teatro e cinema, produtor cultural, gestor de projetos e arte-educador.

Faz parte do Grupo GRÃO (@coletivo.grao) e também trabalha com cartanagem artesanal (@am.encadernacao). Possui projetos em andamento na esfera das artes integradas e cênicas, em especial teatro e dança, onde pesquisa sobre dramaturgias híbridas, acessibilidade e cidadania cultural.



INFO



DADOS

1,84m x 85Kg



ENDEREÇO

Rua Carvalho Júnior 674
Casa 16, Pio XII
Fortaleza – CE



TELEFONE

(85) 986305937



EMAIL

andersonftmarques@outlook.com

REDES SOCIAIS



INSTAGRAM

[@dantambem](https://www.instagram.com/dantambem)



FACEBOOK

[/andersonftmarques](https://www.facebook.com/andersonftmarques)



MAPA CULTURAL CE

[agente/19890](https://www.mapaculturalce.com.br/agente/19890)

EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS

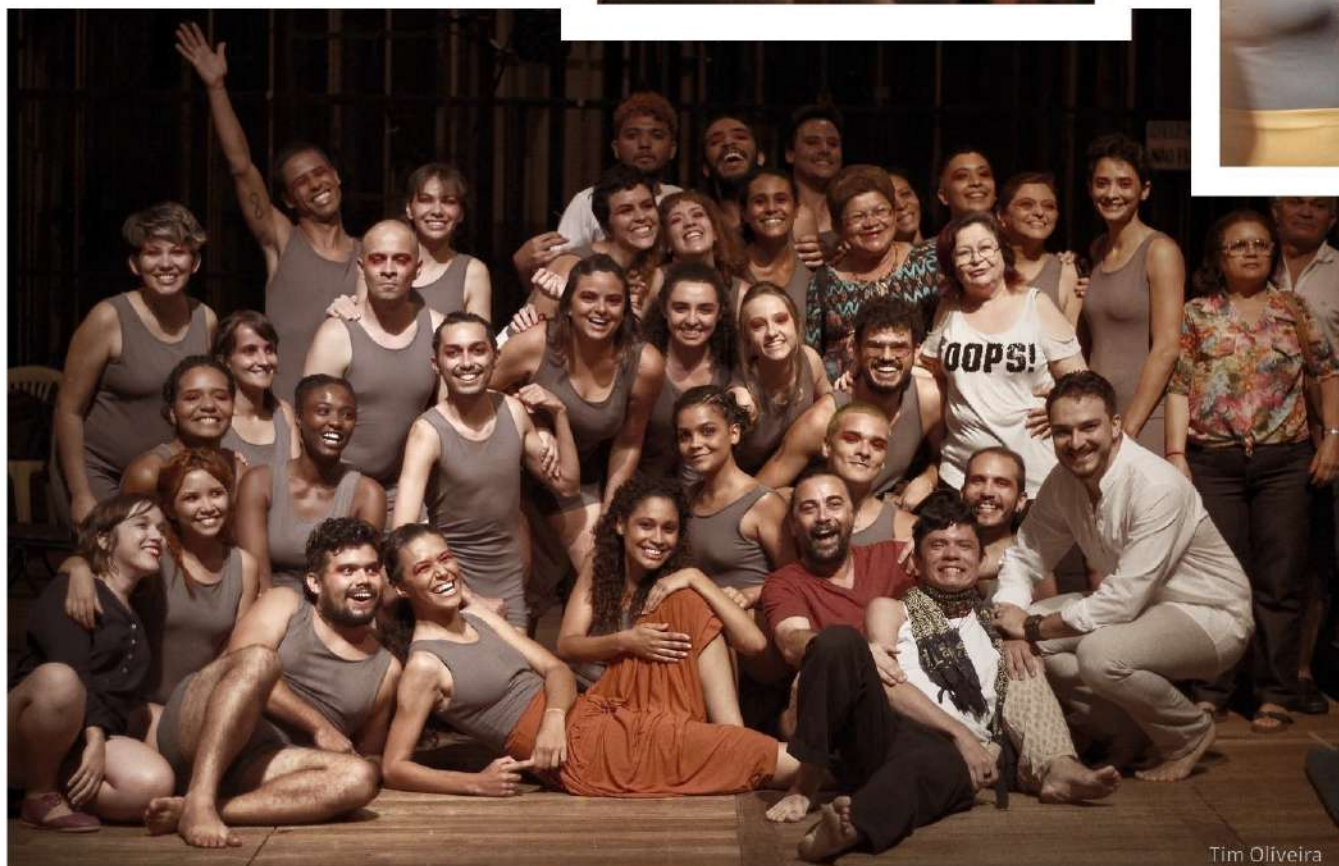


trinta e duas

(2017)



Trinta e Duas é o espetáculo de conclusão da Turma de Princípios Básicos em Teatro (Noite 2016/2017) - TJA



O presente é um prato incansavelmente requentado, indigesto para aqueles que precisam se nutrir das migalhas da História. Existe um passado que se recusa a ser passado, percorrendo gerações antes e depois de 1932, ano em que os Campos de Concentração se estabeleceram no Ceará como recurso ao isolamento das vítimas da grande seca. Uma rígida estrutura sustenta nossa ficção inspirada na realidade: Marly e Eunice, duas mulheres que atravessam a cidade de Fortaleza feito as paralelas dos trilhos de um trem.

Tim Oliveira

Trinta e duas

(2017)

MEMÓRIA DE 1932

LAURA MONTZENHA

CEARÁ, 2019

laura.montzenha@globo.com

"No época atual, quem se livra pelo sistema museológico a importância de preservar conscientemente o registro documental e histórico que representa a memória de uma sociedade? A pergunta é válida porque, apesar de a memória ser considerada um dos pilares da identidade nacional, ela não é suficiente para garantir a continuidade da história de um povo. A memória precisa ser registrada e preservada de maneira adequada para que não se perda a conexão com o passado e a identidade coletiva."

CEARÁ | Lançamento de "Currais" nas plataformas digitais joga luz em debate sobre registros dos campos de concentração de 1932



Construção esquecida e reconhecida como campo de concentração em Senador Pompeu há 87 anos em 2019



"Currais" transmitido através de linguagem de texto e documental



Registro de O LOVO sobre a seca de 1932

Fortaleza se tornou o primeiro estado a criar um museu de memória. Desde então, o trabalho tem sido realizado em parceria com a comunidade. Em 2019, o projeto "Currais" foi lançado em plataformas digitais, com o objetivo de preservar a memória dos campos de concentração de 1932. O projeto é uma iniciativa do Teatro José de Alencar (TJA), em parceria com o Centro de Documentação e Memória do Estado do Ceará (CEM). O projeto tem como objetivo preservar a memória dos campos de concentração de 1932, com o objetivo de preservar a memória dos campos de concentração de 1932. O projeto é uma iniciativa do Teatro José de Alencar (TJA), em parceria com o Centro de Documentação e Memória do Estado do Ceará (CEM). O projeto tem como objetivo preservar a memória dos campos de concentração de 1932, com o objetivo de preservar a memória dos campos de concentração de 1932.

Três dias após o lançamento do projeto "Currais", o TJA realizou um encontro com a comunidade em Senador Pompeu. O encontro teve como objetivo apresentar o projeto e ouvir as opiniões da comunidade. O encontro foi muito produtivo e gerou muitas ideias para o projeto. O TJA agradece a todos que participaram do encontro e se compromete a trabalhar em conjunto com a comunidade para preservar a memória dos campos de concentração de 1932.

"Trinta e duas" exibido em 2017 no Teatro José de Alencar



A RÁDIO NOTÍCIAS PROGRAMAÇÃO CEARÁ SONORO MEMÓRIA ENTREVISTA ÁUDIO

A SINTONIA DA TERRA



OUÇA AO VIVO

Digite sua pesquisa

Universitária FM / Notícias / Trinta e duas: memórias de um passado presente

08/09/17

Trinta e duas: memórias de um passado presente



O unibú, um dos maiores campos de concentração do estado do Ceará, serve como cenário da peça Trinta e Duas (Foto: Tim Oliveira)

Campes de concentração em uma Fortaleza de isolamento e poder. Este é o tema da peça teatral *Trinta e Duas* que está em cartaz nos dias 8, 9, 10 de setembro no palco principal do Teatro José de Alencar (TJA). O espetáculo conclui as atividades da turma de 2016/2017 do CPBT (Curso de Princípios Básicos de Teatro), um projeto de artes cênicas realizado pelo TJA.

Dirigidos pela atriz e diretora Ieldilka Castelo Branco, os 19 concluintes do curso contam a história de Mary e Eunice, duas mulheres que, segundo a diretora, "caminham em linhas paralelas, como se fossem brilhos de trena".

A trama é uma ficção inspirada na dura realidade dos sertanejos que, na década de 30, fugiram da seca e acabaram sofrendo nos sete campos de concentração que existiam no Ceará. Em

08 Set

Espectáculo Trinta e Duas



À peça conta a história de duas mulheres, que de maneiras diferentes, viveram a mesma realidade numa Fortaleza cheia de isolamento e poder.

Teatro / Ópera 08 de Setembro - Sexta-feira (Cerro do Sol) Sábado e Domingo 17h e 21h

Teatro José de Alencar R. Liberdade Barroca 525 - CERRO

INGRESSOS: R\$5 (INT) R\$5 (INT) R\$5 (INT)



Fóruns do CCBJ

TEATRO

TRINTA E DUAS

CURSO DE PRINCÍPIOS BÁSICOS EM TEATRO DO TEATRO JOSÉ DE ALENCAR

30/01 - 19H - TEATRO MARCUS MIRANDA

GRATUITO

REGISTRO: 3460-1888
www.tja.ce.gov.br/programa-ccbj-2017
@CENTROCEARAUSTRAL@FACEDUC

CEARÁ: 3460-1888
CERRO DO SOL: 3460-1888
DURANGO: 3460-1888

CEARÁ: 3460-1888
CERRO DO SOL: 3460-1888
DURANGO: 3460-1888

CEARÁ: 3460-1888
CERRO DO SOL: 3460-1888
DURANGO: 3460-1888

CEARÁ: 3460-1888
CERRO DO SOL: 3460-1888
DURANGO: 3460-1888

mostra CPBT montagens 2017

16 a 21 de Janeiro
TEATRO JOSÉ DE ALENCAR

CURSO PRINCÍPIOS BÁSICOS DE TEATRO

PROGRAMÇÃO

Dia 16 (terça-feira)
ESPECTÁCULO ESTABILILHO

Dia 17 (quarta-feira)
LANÇAMENTO CD ESTABILILHO [TRILHOS SONOROS]

Dias 18 e dia 19
ESPECTÁCULO CRIAS DA TERRA

Dias 20 e 21
ESPECTÁCULO TRINTA E DUAS Encerramento

SEMPRE A PARTIR DAS 19H R\$10 (INT) R\$5 (INT)

NOVEMBRO DIAS 25 E 26 SÁBADO E DOMINGO SÊSSOS AS 21H E 19H

CPBT

trinta e duas

NA SALA DE TEATRO NADIR PAPI SABÓIA ANEXO TEATRO JOSÉ DE ALENCAR INGRESSOS: R\$10 (INT) R\$5 (INT)

ESPECTÁCULO DE ENCERRAMENTO DO CURSO TRINTA E DUAS 2017

TEATRO JOSÉ DE ALENCAR R. LIBERDADE BARROCA 525 - CERRO

ESTREIA. MOSTRA DO ESTUDANTE

Um mês para celebrar o teatro

UMA DE PARTEICIPAÇÃO

Como já faz a 13ª edição do evento, o Teatro José de Alencar (TJA) apresenta a Mostra do Estudante, que acontece de 16 a 21 de novembro. O objetivo da Mostra é proporcionar aos estudantes de teatro uma oportunidade de apresentar seus trabalhos em um espaço de qualidade. A Mostra será realizada no Teatro José de Alencar (TJA) e terá como foco a apresentação de trabalhos realizados por estudantes de teatro de instituições de ensino superior. A Mostra será realizada em parceria com o Centro de Documentação e Memória do Estado do Ceará (CEM) e o Centro de Documentação e Memória do Estado do Ceará (CEM). A Mostra será realizada em parceria com o Centro de Documentação e Memória do Estado do Ceará (CEM) e o Centro de Documentação e Memória do Estado do Ceará (CEM).

serviço

Mostra de Teatro do Estudante

Quando: a partir de hoje, às 19h (sáb. e dom. 21h)

Onde: Teatro José de Alencar R. Liberdade Barroca 525 - Cerro

Mariana Bertini - Espetáculo Trinta e Duas

Rádio Universitária FM

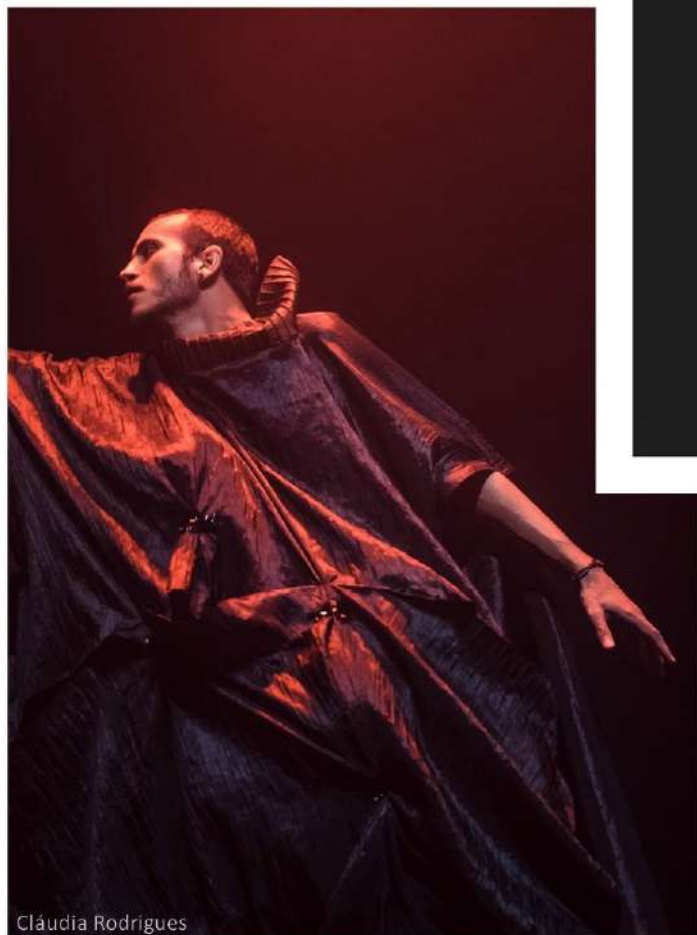
6:31

4:24

4:24

ALÉM, AQUÉM DAQUI

(2017)



Cláudia Rodrigues



Nayra Maria

..em cena, com Juliana Maria e Ícaro Eloi

O espetáculo Além, Aquém Daqui foi desenvolvido a partir dessas três provocações. Os quatro quadros, criados em processo colaborativo, buscaram ainda inspirações em obras de Fiodor Dostoiévski, Fernando Arrabal e Erasmo de Rotterdam para indagar sobre a utopia no Brasil dos dias atuais. Os papéis femininos são a grande força do espetáculo. Involuntariamente, coube às mulheres dar o tom da peça. Seja para abordar a injustiça, questionar o que é a loucura ou denotar a força presente no ser mulher, são essas personagens que passam na frente e dizem para onde vamos caminhar com Além, Aquém Daqui.

ALÉM, AQUÉM DAQUI

(2017)



Cláudia Rodrigues



Creston Filho



ALÉM AQUEM DAQUI

(2017)

6

VIDA&arte

AGENDA

E TEM MAIS!

VOCÊ PODE CONFERIR MAIS OPÇÕES DA AGENDA NO NOSSO PORTAL www.opovo.com.br



POR CAMILLA HOLANDA camillaholanda@opovo.com.br

PROGRAME-SE

O VIDA&ARTE PUBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A divulgação deve ser feita com antecedência, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, pelo telefone (85) 3211-5865. Email: agendavida@opovo.com.br (confirmar o recebimento por telefone). AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES DOS EVENTOS. CABE À REDAÇÃO SELECIONAR O MELHOR CONTATO PARA OS LEITORES.

TEATRO. ESTREIA

Coletivo Grão celebra a utopia



Resultado do Programa Preamar de Artes Cênicas 2017 da escola Porto Iracema da Artes, a peça *Além Aquém Daqui* inicia hoje, às 20 horas, temporada no Teatro Sesc Iracema. Com direção de Maria Vitória, o espetáculo reúne quatro cenas ora dramáticas, ora hilárias fortemente marcadas pela crítica social e política. O texto foi investigado pelo conceito de utopias, que norteou os trabalhos da escola em 2017.

No elenco, os atores Anderson Marques, Icaro Eloi (que também assina a dramaturgia), Juliana Maria, Lucas Limeira, Luíza Nobel, Yasmim Ferrer e Ygor Silva. Juntos, os sete formam o recém-criado

Coletivo Grão. As inspirações para o trabalho partem de autores como Fiódor Dostoiévski, Fernando Arrabal e Erasmo de Rotterdam. Os figurinos são de Helder de Pádua e Renata Ferreira, enquanto o cenário foi idealizado em parceria com Rodrigo Frota.

Serviço

Além Aquém Daqui
Quando: hoje, 11, e nos dias 18 e 25 de janeiro, às 20h
Onde: Sesc Iracema (rua Boris, 90 - Praia de Iracema)
Quanto: R\$ 10 (inteira)
Outras info: (85) 3219 5865



Em cartaz no Sesc Iracema às quintas de janeiro, o espetáculo *Além Aquém Daqui* tem como alegoria o Brasil pós-impeachment de Dilma Rousseff

Porque não?

Em cartaz no Sesc Iracema às quintas de janeiro, o espetáculo *Além Aquém Daqui* tem como alegoria o Brasil pós-impeachment de Dilma Rousseff

Em cartaz no Sesc Iracema às quintas de janeiro, o espetáculo *Além Aquém Daqui* tem como alegoria o Brasil pós-impeachment de Dilma Rousseff

Serviço

Além Aquém Daqui
Quando: 18 e 25 de janeiro, às 20h
Onde: Teatro Sesc Iracema (Rua Boris, 90 - Praia de Iracema)
Quanto: R\$ 10 (inteira)
Mais: www.opovo.com.br

ALÉM AQUEM DAQUI
COLETIVO GRÃO
Dramaturgia: ICARO ELOI
Direção: MARIA VITÓRIA
PREAMAR ARTES CÊNICAS
SESC IRACEMA, 20H
11, 18 E 25 DE JANEIRO
R\$ 10 / R\$ 5 (MEIA)

ALÉM AQUEM DAQUI
CURTA MAIS TEATRO
Sao Luiz coletivo grão
28.02 (SÁB) / 19h
ENTRADA GRATUITA SOBRE O PALCO (LIMITADO A 70 LUGARES)
CINETEATRO SÃO LUIZ MAJOR FACUNDO, 500

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO
Do que você precisa?
COMUNICAÇÃO | SERVIÇOS | GOVERNO

Espectáculos de teatro desenvolvidos no Porto Iracema das Artes fazem temporada no Teatro do Dragão

15 DE FEVEREIRO DE 2019 - 11:36h | Cultura | Teatro do Mar | Porto Iracema das Artes | Teatro

Neste final de semana, 16 e 17, *Além Aquém Daqui* e no próximo, dias 23 e 24, o Teatro do Dragão do Mar apresentará o espetáculo *Além Aquém Daqui* e no próximo, dias 23 e 24, o Teatro do Dragão do Mar apresentará o espetáculo *Além Aquém Daqui* e no próximo, dias 23 e 24, o Teatro do Dragão do Mar apresentará o espetáculo *Além Aquém Daqui*

Papocult Informação, Arte & Cultura

Espectáculo "Além Aquém Daqui" no Teatro Dragão do Mar

O Coletivo Grão apresenta nesta sexta-feira, 20, o espetáculo *Além Aquém Daqui* no Teatro Dragão do Mar. A entrada é gratuita. 19:30h

PORTO IRACEMA DAS ARTES Escola de Formação e Criação do Ceará

além aquém daqui

Integrantes do Preamar de Artes Cênicas 2017 são os convidados da próxima edição de Afluentes

"Espectáculo" (Além Aquém Daqui no Teatro Dragão do Mar) - coluna Vumbó - Vida&Arte - O Povo - 16/02/2019

Temporada de teatro é destaque na 5ª Mostra de Artes do Porto Iracema

ROSELE VASCONCELOS

MATRIARCA

uma peça em três atos

(2022)

Baseado na obra "A Matriarca encarcerada" de Clarisse Ilgenfritz, o espetáculo traz a Matriarca, uma mulher, mãe de oito filhos que acaba sendo presa, dividindo a opinião de personagens e público, ao travar batalhas em caminhos opostos com direção a lugar nenhum.

MATRIARCA é a primeira produção independente do GRÃO, grupo de teatro de Fortaleza/CE



Nayra Maria



MATRIARCA

uma peça em três atos

(2022)

Grupo de teatro formado pelos artistas Anderson Marques, Ícaro Eloi, Juliana Maria e Luiza Nobel em Fortaleza/CE. Formado em 2018 por ex alunos da Escola Porto Iracema da Artes, o GRÃO pesquisa o fazer político, a utopia e o absurdo no teatro contemporâneo.

GRÃO

MATRIARCA estreou em 2022, no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno (UFC), com direção de Murillo Ramos



Nayra Maria

M A T R I A R C A

uma peça em três atos

ANIVERSÁRIO 9 ANOS

**PORTO
IRACEMA
DAS ARTES**

REFLETIR,
APROFUNDAR
E EXPANDIR

29 de AGOSTO.22, segunda-feira
Pátio da Escola Porto Iracema das Artes

PROGRAMAÇÃO

19H • Lançamento dos livros Escotilha e Poéticas de Bombordo
20H • Leitura dramática do Coletivo Grão e Priscila Queiroz
21H • Anúncio do Prêmio Amarrações Estéticas

A MARIARCA
ABERTURA DE PROCESSO

GRUPO
GRÃO



M A T R I A R C A
uma peça em três atos

ÚNICA APRESENTAÇÃO
17 de Novembro às 19h
Teatro Universitário
R\$ 10/20



Realização



mas.opvo.com.br

16 DE NOVEMBRO DE 2022

Espectáculo do Teatro Universitário discute o matriarcado



O coletivo de teatro O Grão fará apresentação sua nova peça nesta sexta-feira, 17, no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno. A montagem, chamada "A Matriarca", é baseada no texto "A Matriarca Encarcerada" de Clarisse Ilgenfritz e aborda o falso moralismo em uma situação polêmica que envolve um crime cometido por uma mãe de oito filhos.

O enredo gira em torno de uma Matriarca (Luíza Nobel), mulher que foi presa por um crime envolvendo o próprio filho, de um advogado (Icaro Eloi), de um delegado (Anderson Marques), de guardas e de duas filhas (Claudia Moreira e Juliana Maria). As personagens tentam, ao som de violoncelo (por Davi Merari), conduzir a situação por caminhos opostos que levam à nenhum lugar.

A produção da montagem baseia-se num texto de 2018 escrito por Clarisse Ilgenfritz e foi adaptada para o teatro. "A gente teve a liberdade de brincar com este texto, podendo deslocar algumas partes para outros momentos, podendo brincar com uma troca de personagens e foi muito bom", narrou o produtor e ator Anderson Marques.

A Matriarca

Quando: sexta-feira, 17, às 19 horas
Onde: Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno (Avenida da Universidade 2210 - Benfica)
Quanto: R\$20 (inteira) e R\$10 (meia) Esta apresentação terá disposição de acessibilidade em libras

Mais informações: @coletivo.grao

6 OPOVO
educação

www.opvo.com.br
SEGUINÇA 15/11/2022
PUBLICADA: 15/11/2022 10:00

COLETIVOS ARTE E CIDADANIA PARA PENSAR A CIDADE



Espaços de formação e democracia

É característico de espaços culturais, como os coletivos, serem também lugares de formação. Há, também, coletivos que surgem dentro desses lugares formativos. Um equipamento importante em Fortaleza é a escola de formação e criação Porto Iracema das Artes, da Secult. No Porto Iracema nasceu o Coletivo Grão, em 2017. Neste ano de 2022, o grupo volta aos palcos sob a direção de Murillo Ramos com a montagem inédita "Matriarca", baseada na obra "A Matriarca Encarcerada", de Clarisse Ilgenfritz, e protagonizada pela atriz e cantora Luíza Nobel.

"Entre os temas recorrentes presentes no repertório do coletivo, estão a luta pela democracia, o viver no Brasil pós-golpe de 2016 e as questões que passam o momento atual do País, como a (des)valorização da profissão de artista, o protagonismo feminino e a busca pela dignidade da economia criativa e diversa - buscando sempre trabalhar, dialogar e retratar questões pertinentes à cidadania LGBTQIA+", afirma Icaro Eloi.

A atriz e produtora executiva do Coletivo Grão, Juliana Maria, defende a importância de equipamentos de formação, como o Centro Cultural do Bom Jardim, a Vila das Artes e o Teatro José de Alencar, visto que despertam

o olhar atento para a cultura local e movimentam esse cenário. "Fazer arte é cíclico, e é muito bom que nós, que entramos na escola como indivíduos separados que sequer se conheciam, tenhamos saído de lá enquanto um grupo que trabalha junto já há cinco anos", afirma. "São de extrema importância para manter renovado o fazer artístico da Cidade e do Estado".

"A arte existe por conta da democracia, que viabiliza a liberdade de expressão que vem sendo tão deturpada e atacada com pessoas defendendo ideais fascistas", aponta Icaro Eloi. "O Coletivo Grão, desde sua formação, aponta para os atentados contra nossa tão recente democracia. O espetáculo 'Além Aquém Daqui' é uma alegoria que em determinado ponto traz uma Rainha sendo deposta por motivo algum. Agora, com 'Matriarca', nós continuamos a fazer nossa arte-manifesto, apontando para este recente Brasil, roubado das mãos do povo, de instituições frágeis e com uma parte da população tão alienada que acredita que patriotismo é cantar o hino nacional para um pneu. Já que temos o privilégio de estar em um palco e falarmos para tantas pessoas, decidimos falar sobre nosso país, com bom humor, um tanto de drama e muita acidez".

MARLA MARIA @BUBULICA



2, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 2
edificios + ruínas

Equipments
mbr mbr

Humor

vibrar mbr mbr

Equipments

2, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 2
edificios + ruínas

REDENÇÃO

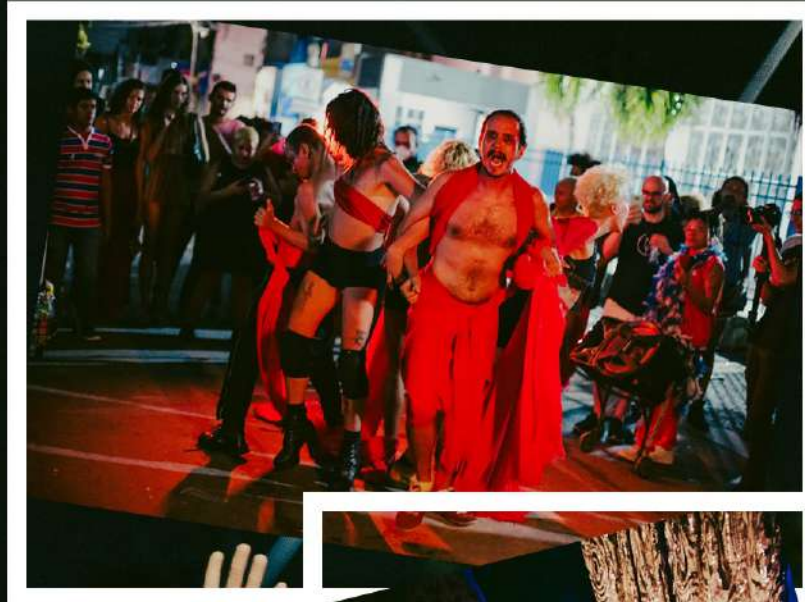
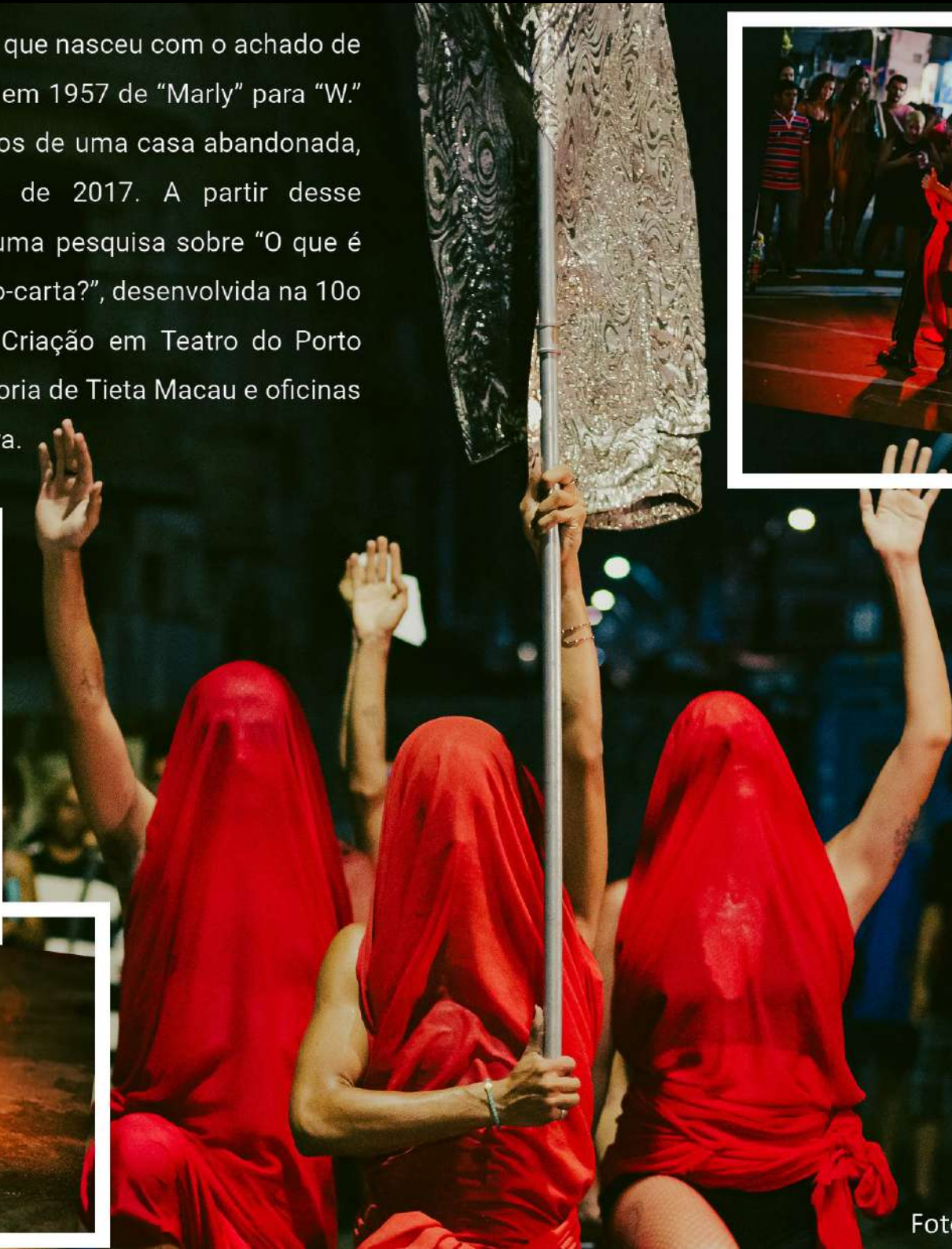
UNI LAB

PROCURA-SE MARLY

(2023)

MARLY
PROCURA-se

Projeto de pesquisa cênica que nasceu com o achado de uma carta de amor escrita em 1957 de “Marly” para “W.” e encontrada nos escombros de uma casa abandonada, em Fortaleza-CE no ano de 2017. A partir desse acontecimento, iniciamos uma pesquisa sobre “O que é – e o que pode – um corpo-carta?”, desenvolvida na 10ª Edição do Laboratório de Criação em Teatro do Porto Iracema das Artes, com tutoria de Tieta Macau e oficinas de dramaturgia de Amandyra.



FICHA TÉCNICA

Anderson Marque - Rosana
Braga Reis - Vyna Garcy
Wilame Júnior - Rodrigo
Paulino - Kalea Dara - Borboleta
Raiely - Cisco Moura - Lyandra
Alves - Tieta Macau



TRAMADRAMA

(2023)

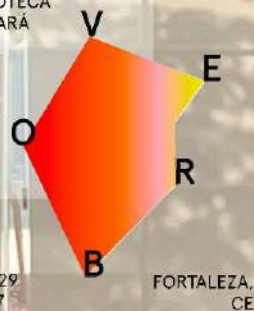


Performance-instalativa de Ton Bezerra com ativação de Anderson Marques para a 17ª mostra VERBO, produzida pela Galeria Vermelho dentro da programação da Pinacoteca do Ceará.

“A veste do performer, que lembra uma toga ou uma bata, nos faz pensar em uma condição de autoridade embebida de material incômodo, que “pinica”, que irrita, que salva vidas, que simboliza o outro extremo da escala social. O trabalho faz pensar num ecossistema perverso que se retroalimenta”. Heloisa Espada.

PINACOTECA
DO CEARÁ

27, 28, 29
E 30.07





Outras experiências:

(Teatro e Audiovisual)



*Esquete:
O teatro Elizabetano
CPBT - 2016/17*

*Mostra Laboratórios de Direção
Teatro Universitário - 2018*



*Navegações Estéticas: Exercícios para uma cena dialética
Oficina com Marcio Marciano, 2017.*

Outras experiências:

(Teatro e Audiovisual)

*Curso: Práticas do Ator no Audiovisual
Porto Iracema das artes, 2017*



*Oficina:
O ator e a rua
Vila das Artes, 2018.*

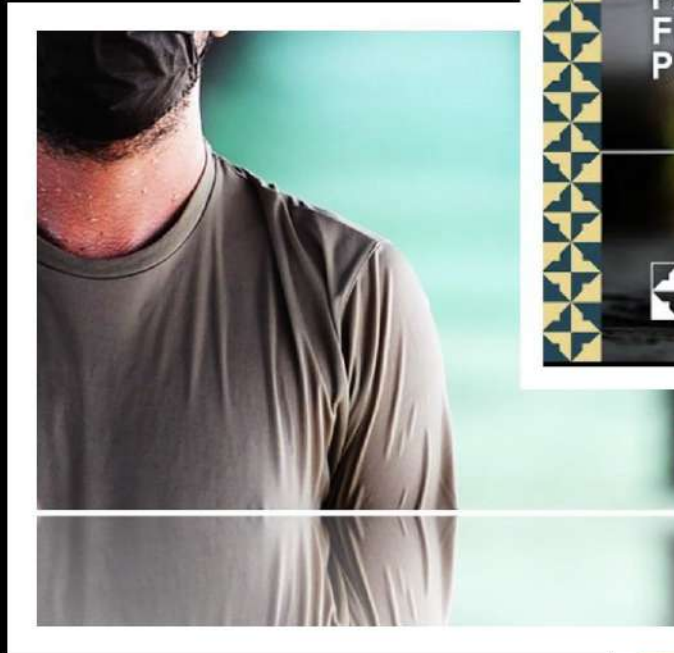


*Esquete: Valsa N°6
CPBT 2016/17*

Outras experiências:

(Teatro e Audiovisual)

Produção e atuação no doc.
Paralelas: futuro pretérito



Participação no curta:
*Preces precipitadas de um lugar
sagrado que não existe mais*

Figuração no filme:
A filha do palhaço
2021



OUTROS
TRABALHOS

A Pirocaia

Apoio:

PROJETO FOMENTADO COM RECURSOS DA
LEI 14.017/2020 - LEI ALDIR BLANC - POR
MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA
CULTURA DE FORTALEZA

Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Participação na fotonovela
A Pirocaia

tarantallegra

Residência em artes híbridas para
não artistas LGBTQIA+

Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura, através do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020.

LEI ALDIR BLANC
CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Artista criador da proposta de residência
em artes híbridas: *tarantallegra*

NÃO HÁ LIBERDADE MAIS SEGURA
DO QUE UM BANHO DE CHUVA
(NA RUA).

ANDERSON MARQUES

ANDERSON MARQUES

EXPURGO

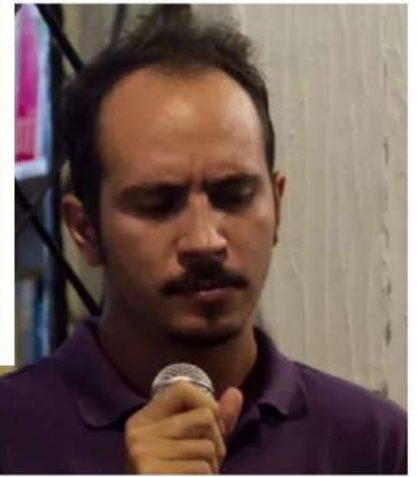
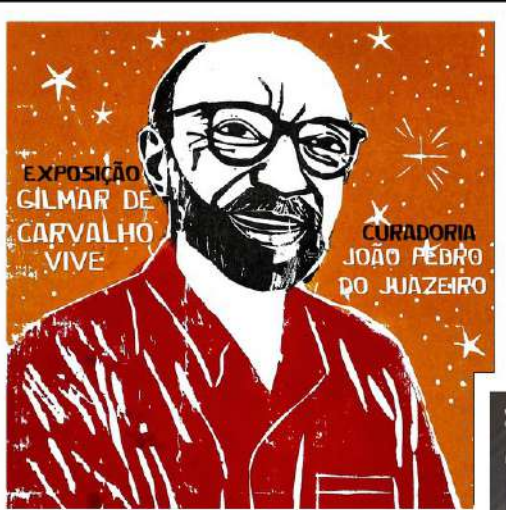
Ação performática para
Coletivo Abarria

Folhas da ESCOLA
Online

NOME: Anderson Marques
MARCA: AM Produção
@am.producao
85986305937

Anderson Marques é artista independente e produtor cultural com trabalhos nas áreas do teatro, dança e audiovisual. Desenvolve também um trabalho pessoal em encadernação desde 2019, onde estuda técnica de costura e marmorização em cartomagem artesanal. O trabalho artesanal surgiu como um hobby e se tornou um ofício, utilizando técnicas de costura francesa e japonesa para a produção de cadernos e cadernetas artesanais tamanho A6, revestidos em papel marmorizado e vinílico.

Trabalho em cartomagem e
encadernação artesanal



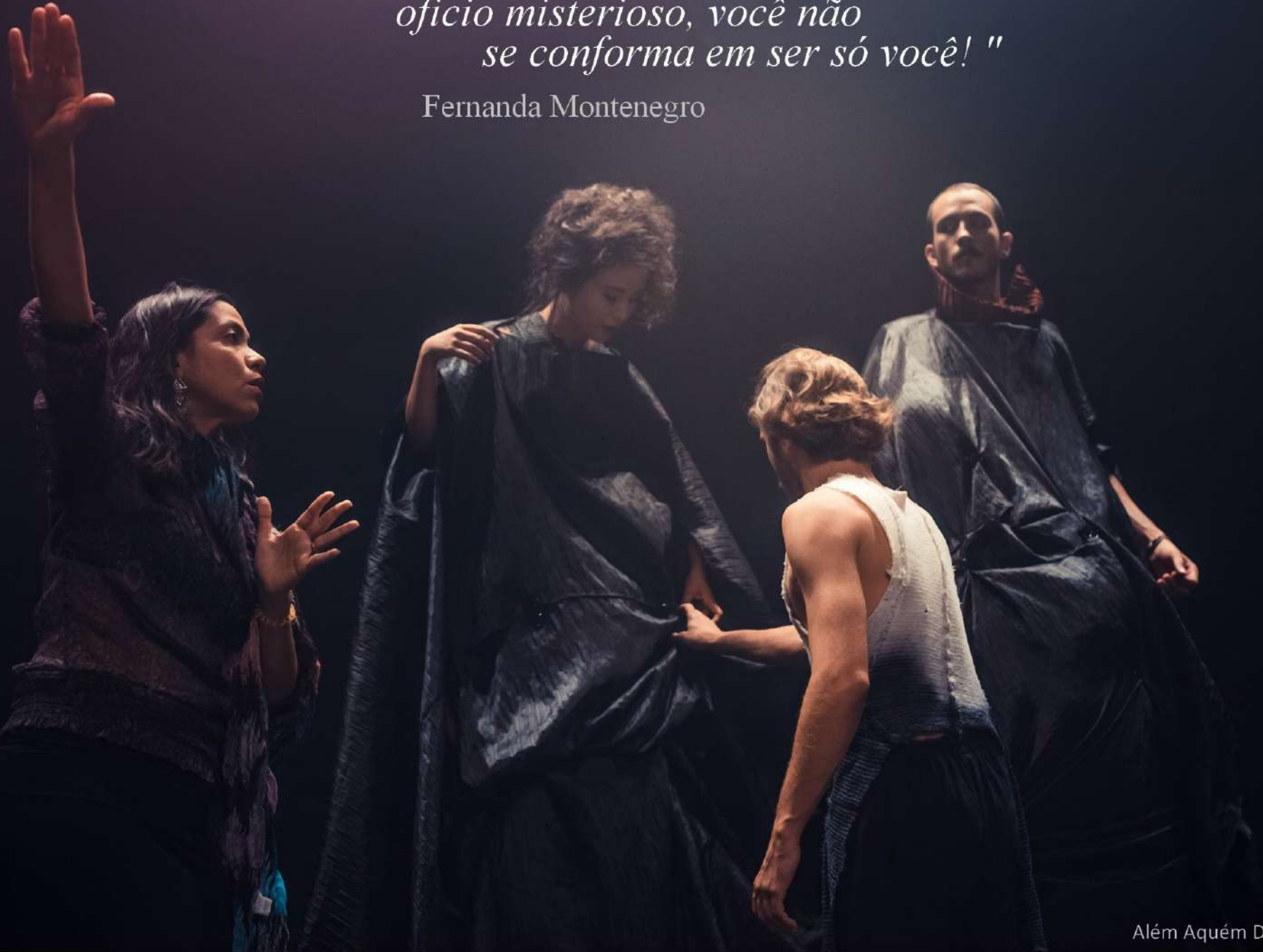
Entre 2021 e 2023 trabalhou como assistente de produção do Theatro José de Alencar (IDM/SecultCE), participando de atividades do setor cultural e economia criativa. Além de participar de produções diversas como gestor de projetos, prestação de contas, assessoria de produção e designer gráfico.



Trabalhos com produção, atuação e ID visual, além de participação em formação artística ao longo de 2021/23

*" O trabalho do ator é um
ofício misterioso, você não
se conforma em ser só você! "*

Fernanda Montenegro





andersonftmarques@outlook.com
Tel. +55 (85) 986305937 - @dantambem
Fortaleza 📍 CE

